



**DEUS,** POR QUÊ?

Mensagem 03, dia 15 e 16 de junho  
Série: Deus, por quê?  
Título: “A Disciplina de Deus para com seus filhos e filhas”  
Texto: Deuteronômio 8

## Recordando a Mensagem

Diante dos acontecimentos de calamidade, é muito comum nos questionarmos: Se Deus é bom, por que essas coisas acontecem? Em menor escala, mesmo quando situações ruins e inesperadas em nossas vidas, podem nos levar ao mesmo questionamento.

Essa serie surge a partir da tentativa de encontramos algumas respostas ao questionamento: Deus, por quê?

Nessa semana nos debruçamos sobre o texto de Deuteronômio 8 para entendemos que existem momentos em que o sofrimento pode ter origem na disciplina de Deus.

“**Saibam, pois, em seu coração** que, assim como um homem disciplina o seu filho, da mesma forma o Senhor, o seu Deus, os disciplina” (Dt 8.5)

O texto acima é reforçado em Provérbios 3: 11-12

“Meu filho, **não despreze** a disciplina do Senhor **nem se magoe** com a sua repreensão, pois o Senhor disciplina a quem ama, assim como o pai faz ao filho de quem deseja o bem”.

Nesse texto o autor utiliza dois verbos enfatizando a nossa reação, seja reacional ou emocional diante da disciplina.

**SUGESTÃO AO LÍDER:** Como você lida com a disciplina na sua vida, seja no âmbito profissional ou pessoal? Teria alguma história para compartilhar?

Vale perceber, que biblicamente a disciplina **está relacionada ao amor** e não a ira ou mesmo vingança. Erramos quando disciplinamos os nossos filhos ou mesmo liderados a partir da ira.

## Implicação

Nesse contexto, percebemos que uma, não a única, razão do sofrimento pode ser oriunda da disciplina (amor) de Deus.

“Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz **fruto de justiça e paz** para aqueles que por ela foram exercitados” (Hb 12.11)

Segundo o autor de Hebreus, a disciplina muitas vezes é um remédio amargo, mas necessário da formação da nossa maturidade cristã.

**SUGESTÃO AO LÍDER:** Em algum momento da sua vida cristã, você já se sentiu sofrendo em razão da disciplina de Deus? Como foi sua reação? Você consegue perceber ou mesmo compartilhar os frutos que você colheu passado a dor e sofrimento?

Vejamos 3 armadilhas no nosso coração, explanado em Deuteronômio 8:

## 1) Armadilha da abundância

Não aconteça que, **depois** de terem comido até ficarem satisfeitos, de terem construído boas casas e nelas morado, de aumentarem os seus rebanhos, a sua prata e o seu ouro, e todos os seus bens, o seu coração fique orgulhoso e vocês se esqueçam do Senhor, do seu Deus, que os tirou do Egito, da terra da escravidão. (Dt 8: 12-14)

A abundância tem um poder sedutor que, facilmente, pode nos afastar dos caminhos do Senhor.

## 2) Armadilha da ingratidão

Não digam, pois, em seu coração: "A **minha capacidade** e a força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza". Mas, lembrem-se do Senhor, do seu Deus, pois é ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê. (Dt 8: 17-18)

Na abundância, nos esquecemos que a capacidade para o nosso desenvolvimento e crescimento, vem das dádivas de Deus.

## 3) Armadilha dos ídolos da cultura

Mas se vocês se esquecerem do Senhor, do seu Deus, e **seguirem outros deuses**, prestando-lhes culto e curvando-se diante deles, asseguro-lhes hoje que vocês serão destruídos. (Dt 8: 19)

Em nosso dia a dia, seja nas series de um streaming de vídeo, nas redes sociais, nos ambientes profissionais, educacionais ou mesmo em grupos sociais, estamos expostos aos ídolos da cultura, que podem facilmente nos seduzir.

**SUGESTÃO AO LÍDER:** Você se sente exposto a essas armadilhas? Como busca proteger o seu coração do poder de sedução delas?

Mesmo uma pessoa distante da tradição cristã, como David Foster Wallace, que se declarava ateu, reconhece o seu poder de sedução e destruição, em um dos seus artigos ele diz:

*"Pois aqui está outra coisa que é verdadeira. Nas "trincheiras" do dia a dia da vida adulta, não existe tal coisa como o ateísmo. Não existe tal coisa como a não adoração. **Todo mundo adora algo. A única alternativa que temos é o que adorar. E uma excelente razão para escolher algum tipo de deus ou ser espiritual para adorar - seja Jesus Cristo ou Alá, seja Yahweh ou a deusa da fertilidade ou as Quatro Verdades Nobres (budismo) ou o conjunto de princípios éticos infalíveis - é que qualquer outra coisa que você adorar, te comerá vivo.***

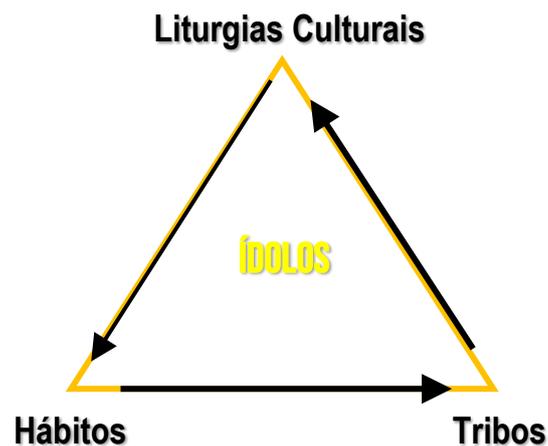
*Se você adora dinheiro ou coisas materiais – se essas coisas estão onde você encontra o verdadeiro sentido para a vida - então você nunca terá o suficiente. Nunca sentirá que tem o suficiente.*

*É a verdade. Adore o seu próprio corpo e beleza, seu poder de sedução e você sempre se sentirá feio e quando o tempo e a idade começam a aparecer, você experimentará a morte, milhares de vezes, antes que você finalmente seja enterrado.*

*De certa forma, todos nós já sabemos disso tudo. Já foi codificado em mitos, provérbios, clichês, comentários, ditados, parábolas: o esqueleto de toda grande história. O segredo é manter diariamente a verdade evidente na sua consciência.*

*Adore o poder - você se sentirá fraco e temeroso e precisará de mais poder sobre os outros para manter o medo à distância. Adore seu intelecto, sendo visto como inteligente - você terminará se sentindo estúpido, impostor, sempre próximo de ser descoberto”.*

Todos nós, que vivemos no mundo, estamos expostos a um processo de deformação não intencional, como uma tríade:



Na contramão, Deus nos convida a um processo de transformação intencional:



## Aplicação

Para o desenvolvimento desta transformação, experimente:

- 1) Sim, existe a possibilidade de o sofrimento ser decorrente do amor e cuidado de Deus para com sua vida.
- 2) Decida cuidar de seu coração contra as armadilhas da abundância, da ingratidão e da idolatria.
- 3) Reconheça o real perigo, faça das disciplinas espirituais um hábito em sua vida e confie no amor de Deus em meio ao sofrimento.